

ALGODÃO – 28/06/2021 a 02/07/2021

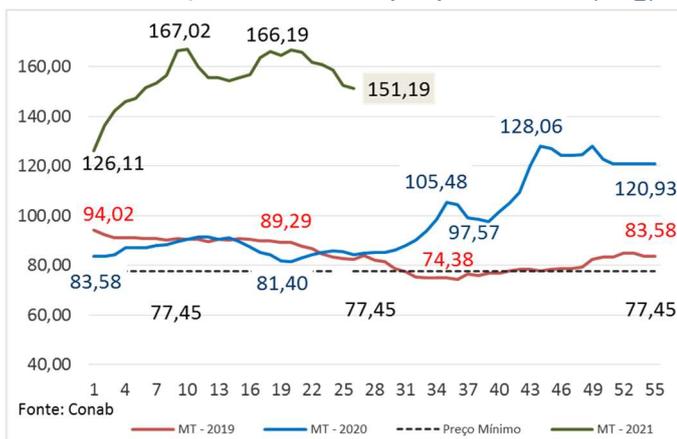
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	84,40	161,77	152,44	151,19	79,14%	-6,54%	-0,82%
Bahia	R\$/@	96,36	173,35	169,27	165,63	71,89%	-4,45%	-2,15%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,59	166,01	157,38	155,73	73,83%	-6,19%	-1,04%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	61,92	84,03	85,45	86,24	39,28%	2,63%	0,92%
Liverpool Índ.A	/ lbs	68,15	90,12	95,16	95,83	40,62%	6,34%	0,70%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,9842	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (9,3%)	Produtor/MT ¹ (9,6%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	169,26	158,60	155,45	137,88

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Com o início da colheita do algodão, os compradores adotam uma postura mais retraída, adquirindo apenas produto para suprir as necessidades imediatas. Nesse cenário, o preço doméstico continua numa tendência de leve queda, buscando um alinhamento à paridade de exportação. Na média da semana, a cotação no Mato Grosso estava cerca de 9% acima da paridade, há um mês a porcentagem era 16% acima.

Além do início da colheita da safra 2020/21, o produtor tem incentivo em liquidar os poucos lotes remanescentes da safra 2019/20, o que também contribui para o achatamento dos preços. Em comparação com as cotações de quatro semanas atrás, a desvalorização chega cerca de 7%.

No acumulado do mês de junho, o país embarcou para o exterior 100,6 mil toneladas de pluma. Essa quantidade, apesar de 12% menor do que o exportado no mês anterior, maio, é 77% superior ao exportado em junho de 2020 e 193% acima da média do mês de junho dos últimos 5 anos. Em relação ao período comercial, de jul/20 a jun/21, foram exportadas 2,41 milhões de toneladas, o maior volume já verificado em 1 ano comercial, volume que supera os 1,91 milhão de toneladas do período anterior em 26,2%. A receita com as vendas externas em julho foram de 176 milhões.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média semanal do contrato de primeiro vencimento na Ice futures, em Nova Iorque, subiu em relação à da semana anterior. Apesar das incertezas em relação à formação de uma tempestade tropical com chances de atingir as regiões produtoras dos EUA, fator altista, a redução da área abaixo do esperado e o fraco desempenho semanal contrabalancearam para baixo as cotações.

Em relação aos registros de exportações, as vendas líquidas semanais norte-americanas voltaram a ficar abaixo do esperado. De acordo com o USDA, foram registradas as vendas de 9,28 mil toneladas na semana encerrada em 24/06, com queda de 42,9% em relação às 16,25 mil toneladas da semana anterior. Comparado ao mesmo período de 2020, apresentou queda de 58,5%. O maior comprador foi o Vietnã, com 2,29 mil toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em 2021, exceto no mês de janeiro, o Brasil bateu recordes mensais de exportação. Diante da grande produção da safra 2019/20, de 3,0 milhões de toneladas de pluma, o Brasil se tornou um exportador regular, fazendo com os volumes vendidos aos exterior sejam elevados mesmo no momento final da entressafra.